



HDI Global Seguros S.A.

CNPJ nº 18.096.627/0001-53



www.hdiglobalbrasil.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais vigentes, apresentamos as demonstrações financeiras e as informações relevantes do Grupo HDI relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório dos auditores independentes. A HDI Global integra o Grupo HDI, composto pelas seguradoras HDI Seguros, Yelum Seguros, marca Aliro, Indiana Seguros, Santander Auto e HDI Global Seguros S.A., além da Fácil Assist, empresa de assistência 24h, e da Agrega, destinada à prestação de serviços aos corretores. O Grupo HDI pertence ao grupo alemão Talanx. **Ação e Estrutura do Grupo:** Grupo HDI atua no Brasil há mais de 40 anos, com forte presença nos ramos de seguros de automóveis, residenciais e empresariais, buscando constantemente atender às necessidades dos clientes e diversificar sua carteira. O Grupo Talanx é o terceiro maior grupo segurador da Alemanha, presente em mais de 175 países e com aproximadamente 24 mil colaboradores. A HDI Global traz ao mercado brasileiro as mesmas características que a distinguem no mercado internacional: solidez, adoção de soluções inovadoras, foco incondicional nas necessidades do cliente, gerenciamento de riscos e superior gestão de sinistros. **Resultados e Evolução patrimonial:** No exercício de 2025, a HDI Global registrou o total de R\$ 1,8 bilhão de prêmios emitidos (R\$ 1,6 bilhão em 2024). Para sustentar esta operação, a companhia conta com ativos de R\$ 2,8 bilhões (R\$ 2,4 bilhões em 2024) e reservas de R\$ 1,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhões em 2024). Todos esses resultados foram fruto de estratégias sustentáveis de controle de despesas, melhoria contínua

de processos e avanços digitais que tornaram os produtos ainda mais competitivos no mercado. **Perspectivas e planos da Administração para 2026:** O foco da companhia é oferecer as melhores experiências para clientes, corretores, parceiros e colaboradores, fortalecendo cada dia mais sua cultura e trabalhando fortemente para manter o ótimo desempenho de todas as marcas. **Política de distribuição e reinvestimento de lucros:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A HDI Global tem distribuído aos seus acionistas valores superiores a esses dividendos mínimos a título de juros sobre capital próprio, sendo que o restante é acumulado nas reservas de lucros para capitalização da Companhia. **Governança corporativa:** Em conformidade com a política adotada pelo Grupo Talanx, a companhia valoriza fortemente a manutenção de controles internos eficazes e o rigoroso cumprimento das políticas e procedimentos definidos pela administração, bem como das legislações e regulamentações aplicáveis (*compliance*). O Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria são formados por executivos de reconhecida experiência e prestígio nos âmbitos nacional e internacional. Além disso, o Grupo HDI dispõe de uma estrutura robusta de controle interno, que inclui funções específicas de *compliance* e gestão de riscos, plenamente alinhadas aos princípios e exigências estabelecidos pelos normativos do CNSP e da SUSEP.

Cumprimento das Disposições sobre Política de Equidade previstas na Lei nº 15.177/2025

Tabela - Política de Equidade (Lei nº 15.177/2025) - Grupo HDI			
Indicador	2025	2024	
Mulheres - Líderes	36%	35%	
Mulheres - Não Líderes	56%	54%	
Executivos - Mulheres	16%	17%	
Conselho - Mulheres	17%	14%	
Remuneração feminina vs. masculina - Líderes	78%	77%	
Remuneração feminina vs. masculina - Não Líderes	79%	81%	
Indicadores baseados em salário mediano e remuneração média (fixa, variável e eventual). A metodologia compara grupos amplos sem considerar função específica, área, senioridade ou desempenho, não atendendo aos critérios da Lei 14.611/2023 e do art. 461 da CLT, que exigem comparação por função equivalente ou trabalho de igual valor. Agradecimentos: Agradecemos aos corretores que mantêm operações com o Grupo HDI, pela parceria contínua e pela confiança que nos é depositada; aos nossos clientes, pela preferência; às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, pela orientação e atenção dedicadas; e aos nossos colaboradores, pelo comprometimento e dedicação incansáveis.			
São Paulo, 24 de fevereiro de 2026			

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2025	2024
Prêmios emitidos.....	19.1	1.755.444	1.637.448
Variações das provisões técnicas de prêmios....	19.2	(132.972)	(278.299)
PRÊMIOS GANHOS		1.622.472	1.359.149
Sinistros ocorridos.....	19.3	(397.926)	(501.586)
Custos de aquisição.....	19.4	(108.530)	(99.166)
Outras receitas e despesas operacionais.....	19.5	(494)	(2.038)
Resultado com resseguro.....	19.6	(992.177)	(641.101)
Receita com resseguro.....		302.676	408.164
Despesa com resseguro.....		(1.294.853)	(1.049.265)
Despesas administrativas.....	19.7.1	(51.079)	(64.130)
Despesas com tributos.....	19.7.2	(23.959)	(25.077)
Resultado financeiro.....	19.8	48.348	60.654
RESULTADO OPERACIONAL		96.655	86.704
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(83)	–
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		96.572	86.704
Imposto de renda.....	19.9	(19.241)	(17.658)
Contribuição social.....	19.9	(12.099)	(11.145)
Participações sobre o lucro.....		(5.654)	(767)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		59.578	57.134
Quantidade de ações		101.247.289	101.247.289
Lucro líquido por ação - R\$		0,59	0,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	59.578	57.134
Ajuste a valor justo das aplicações financeiras.....	9.339	(20.416)
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes.....	(3.736)	8.166
Perdas esperadas de ativos financeiros.....	–	1
Resultados abrangentes.....	5.603	(12.249)
Total dos resultados abrangentes	65.181	44.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício.....	59.578	57.134
Ajustes para:		
Variações das provisões técnicas de prêmios.....	132.972	278.298
Varição do custo de aquisição diferido.....	(25.756)	(9.499)
Varição da despesa de resseguro.....	(126.253)	(256.056)
Depreciações e amortizações.....	1.366	1.227
Perdas esperadas de ativos financeiros.....	(555)	1.303
Varição nas contas patrimoniais:		
Aplicações.....	(172.008)	(47.085)
Créditos das operações de seguros e resseguros.....	(84.959)	(304.597)
Outros créditos operacionais.....	845	(495)
Ativos de resseguros e retrocessões - provisões técnicas..	34.201	(17.643)
Títulos e créditos a receber.....	1.602	(1.285)
Outros valores e bens.....	3.657	(206)
Despesas antecipadas.....	(148)	66
Custos de aquisição diferidos.....	216	(257)
Contas a pagar.....	49.478	6.031
Débitos de operações com seguros e resseguros.....	105.172	282.235
Depósito de terceiros.....	151.907	(3.720)
Provisões técnicas - seguros.....	(28.634)	41.664
Outros débitos.....	(3.353)	(456)
Caixa gerado pelas operações	99.328	26.658
Impostos sobre o lucro pago.....	(31.055)	(32.804)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	68.273	(6.146)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível.....	(40)	(521)
Venda de imobilizado e intangível.....	455	–
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	415	(521)
Atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio pagos.....	(76.680)	(11.429)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento	(76.680)	(11.429)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(7.992)	(18.096)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....	11.610	29.706
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício.....	3.618	11.610
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(7.992)	(18.096)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

disponíveis até a presente data. A Companhia já iniciou estudos para adequação às mudanças previstas. **Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE:** Em dezembro de 2021, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois, que visam reformar a tributação corporativa internacional para garantir que grupos multinacionais paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva calculada nesse modelo é denominada GloBE effective tax rate. Essas regras dependem de aprovação pela legislação local de cada país. Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro, permitindo isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes da implementação do Pilar Dois. No Brasil, a Lei nº 15.079, de 27 de dezembro de 2024, instituiu, a partir de 1º de janeiro de 2025, um adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para empresas multinacionais, como parte da adaptação às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE). O objetivo é garantir tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros gerados, alinhando-se ao modelo da OCDE e assegurando que os tributos sejam recolhidos na jurisdição onde os lucros foram gerados. A Companhia realizou o teste de *safe harbor* e não espera aumento da carga tributária no Brasil em decorrência da aplicação das referidas regras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário disponível em caixa, saldos em contas bancárias e aplicações financeiras com vencimento original inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição, que apresentam insignificante risco de alteração no valor justo. Esses ativos são utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Companhia e estão registrados na rubrica “caixa e bancos” nas demonstrações financeiras. **3.2. Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). A classificação e mensuração de ativos financeiros dependem do modelo de negócios no qual são administrados e das características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*). **Modelo de negócios:** representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, a Companhia considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*. **SPPI Test:** avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado. **i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR):** São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja aquisição tem a principal finalidade de gerar resultados em curto prazo por meio de negociações frequentes.

continua →

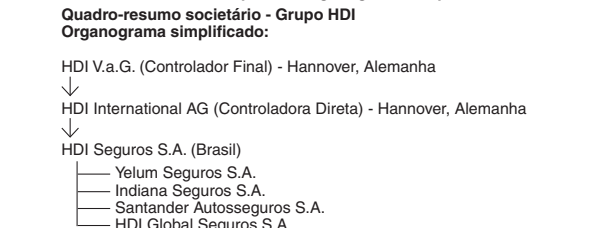
Reservas de lucros					
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2023	72.947	6.393	86.697	2.198	–
Ajuste adoção inicial CPC 48.....	–	–	(1.334)	1	–
Distribuição de dividendos.....	–	–	(64.000)	–	–
Ajuste a valor justo das aplicações financeiras.....	–	–	–	(12.250)	–
Perdas esperadas de ativos financeiros.....	–	–	–	1	–
Lucro líquido do exercício.....	–	–	–	–	57.134
Proposta para distribuição do resultado:					
Reserva legal.....	–	2.857	–	–	(2.857)
Reserva de retenção de lucros.....	–	–	42.848	–	(42.848)
Juros sobre o capital próprio.....	–	–	–	–	(11.429)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	72.947	9.250	64.211	(10.050)	–
Aumento de capital - AGE de 26/02/2025 - Portaria CGRAJ/SUSEP N. 2526 de maio de 2025.....	73.461	(9.250)	(64.211)	–	–
Ajuste a valor justo das aplicações financeiras.....	–	–	–	5.603	–
Lucro líquido do exercício.....	–	–	–	–	59.578
Proposta para distribuição do resultado:					
Reserva legal.....	–	2.979	–	–	(2.979)
Reserva de retenção de lucros.....	–	–	29.590	–	(29.590)
Juros sobre o capital próprio.....	–	–	–	–	(12.680)
Dividendos.....	–	–	–	–	(14.329)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	146.408	2.979	29.590	(4.447)	–

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HDI Global Seguros S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todas as modalidades de seguros de ramos elementares e vida em todo o território nacional. O endereço da sede da Companhia é Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, 110 - Brooklin Novo, São Paulo. A Companhia integra o Grupo Talanx, conglomerado segurador com sede em Hannover, Alemanha. Sua controladora direta é a HDI International AG e o controlador final é a HDI V.a.G., ambas sediadas na Alemanha. **Quadro-resumo societário - Grupo HDI: Organograma simplificado:**



• **HDI Seguros S.A.** - Seguradora autorizada pela SUSEP a operar em ramos elementares e vida, responsável pela consolidação das operações do Grupo HDI no Brasil. • **Yelum Seguros S.A.** - Especializada em seguros de automóveis e ramos massificados, integrada ao Grupo HDI em 2023. • **Indiana Seguros S.A.** - Foco em seguros de automóveis e produtos para nichos específicos. • **Santander Auto Seguros S.A.** - Operações voltadas para seguros de automóveis, em parceria com o Banco Santander. • **HDI Global Seguros S.A.** - Seguradora com foco em grandes riscos corporativos e industriais, consolidada pela HDI Seguros S.A. após reorganização societária em 2025. Como parte das iniciativas de reestruturação do Grupo HDI, foi assinada, em 14 de fevereiro de 2025, uma Carta de Intenções (*Letter of Intent*) entre os acionistas da HDI Global Seguros S.A. e a HDI International AG, formalizando a intenção de realizar uma reorganização societária intra-grupo, com implementação ocorrida para 1º de abril de 2025. Essa reorganização envolveu a alteração do controle direto da HDI Global Seguros S.A., sem mudança no controlador final. Após o fechamento da operação (*closing*), todas as atividades da HDI Global Seguros S.A. passaram a ser consolidadas pela HDI Seguros S.A., reforçando a integração operacional e estratégica do grupo. Em complemento à reorganização, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de abril de 2025, o aumento de capital da HDI Seguros S.A. no valor de R\$ 140.973 milhões, mediante emissão de 7.608 ações ordinárias. As ações foram subscritas e integralizadas pela acionista HDI International AG, por meio da conferência de ações da HDI Global S.A. à Companhia. A operação encontra-se homologada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP (PORTARIA/DIORE/SUSEP Nº86 de 21 de outubro de 2025). Com a conclusão do processo, a Companhia passa a deter 100% do capital social da HDI Global S.A., consolidando sua estrutura de controle e fortalecendo sua posição estratégica no mercado.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, em consonância com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As referidas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em reunião realizada em 24 fevereiro de 2026 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 fevereiro de 2026. **2.1. Base para mensuração e apresentação:** As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, utilizando o custo histórico como base, exceto para certos ativos financeiros mensurados ao valor justo. A moeda funcional e de apresentação é o Real (R\$). As informações estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.2. Uso de estimativas e julgamentos:** Na elaboração

das demonstrações financeiras, a Administração aplicou estimativas e julgamentos que impactam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores registrados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas podem ser revistas caso ocorram alterações nas circunstâncias que lhes deram origem ou em decorrência de novas informações ou maior experiência, sendo que os efeitos dessas revisões são reconhecidos prospectivamente. As notas explicativas indicadas a seguir apresentam informações sobre julgamentos relevantes na aplicação das políticas contábeis, que possuem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos, bem como sobre incertezas relacionadas às estimativas que podem resultar em desfechos significativamente diferentes dos valores contabilizados: • Notas 3.2 e 5 - Instrumentos financeiros (aplicações financeiras); • Notas 3.7 e 16 - Provisões técnicas; • Notas 3.12 e 17 - Provisões judiciais; e • Nota 8 - Créditos tributários e previdenciários. **2.3. Novas normas e interpretações: 2.3.1. Mudanças de políticas contábeis e divulgação adotadas pela Companhia: Alteração na classificação contábil dos prêmios a restituir:** A partir de 1º de janeiro de 2025, conforme determinado pela Circular SUSEP nº 648 de 12 de novembro de 2021 e alterações posteriores, a Companhia passou a contabilizar os Prêmios a Restituir no Grupo Provisões Técnicas - Seguros, até então contabilizados no grupo outras contas a pagar. O balanço patrimonial de 2024, apresentado para fins de comparação, não foi representado para incorporar tal alteração, conforme determinado pela SUSEP por meio do OFÍCIO CIRCULAR ELETRÔNICO Nº 4/2025/COMOC/CGMOP/DISUP/SUSEP 2.3.2. **Novas normas e interpretações ainda não adotadas: CPC 50 - Contratos de seguro (IFRS 17):** O Pronunciamento Técnico CPC 50 estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos contratos de seguro emitidos, bem como regras semelhantes para contratos de resseguro mantidos e contratos de investimento com características de participação discricionária. A aplicação do CPC 50 ocorrerá quando referendada pela SUSEP, conforme determinações regulatórias vigentes. **2.3.3. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor: Normas emitidas pela IFRS® Foundation:** As seguintes alterações foram emitidas pela IFRS® Foundation, mas não estavam em vigor para o exercício de 2025. Ressalta-se que a adoção antecipada não é permitida no Brasil, conforme determinações da SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

Norma	Objetivo Principal	Data de Vigência
Melhorias anuais - volume 11 (IFRS 10, IFRS 9, IFRS 1, IFRS 7/IAS 7)	Ajustes pontuais para clareza e consistência em consolidação, instrumentos financeiros e apresentação de fluxos de caixa.	01/01/2026
Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7	Revisão na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo contratos vinculados à geração de energia.	01/01/2026
IFRS 18 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras	Substitui parte do IAS 1, trazendo maior comparabilidade e transparência na apresentação das demonstrações.	01/01/2027 (aplicação retrospectiva)
IFRS 19 - Subsidiárias sem obrigação pública de prestação de contas	Simplificação para subsidiárias que aplicam IFRS sem obrigação pública de prestação de contas.	01/01/2027

A Companhia ainda não concluiu a análise dos impactos da futura adoção dessas normas sobre suas demonstrações financeiras, quando aplicável. **Reforma tributária:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que institui a Reforma Tributária sobre o consumo, alterando a estrutura de tributos federais, estaduais e municipais, com impactos relevantes para o setor de seguros. A implementação ocorrerá de forma gradual, conforme cronograma definido pela legislação e regulamentações complementares. As Leis Complementares 214/2025 e 227/2026 definem as regras operacionais, alíquotas e obrigações acessórias aplicáveis ao setor. **Impactos e implementações futuras para seguradoras:** A Reforma implicará ajustes nos processos de apuração, sistemas de faturamento, modelos de precificação e obrigações acessórias, exigindo adequação às novas regras de incidência sobre operações de seguros. **Plano de implementação da companhia:** A Companhia já elaborou seu plano de implantação das alterações necessárias, com base na regulamentação vigente e nos sistemas e modelos



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI GLOBAL SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

Esses ativos são registrados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Esses ativos são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento. **ii. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Caso o ativo financeiro seja mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto, então tais ativos financeiros são classificados como custo amortizado. Esses ativos são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **iii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são ativos financeiros dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais pela venda de ativos financeiros e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários. **iv. Determinação do valor justo:** Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Ativos com valores divulgados em domínio público como Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e a B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão tiveram seu valor justo de acordo com a divulgação dessas fontes. O valor justo de ativos financeiros não cotados em mercados ativos é calculado através de técnicas e metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado, referência ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar, fluxo de caixa descontado, ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado. **v. Perda de crédito esperada para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** A mensuração da perda de crédito esperada envolve a aplicação de premissas relevantes, tais como: **SPPI Test:** O ativo deve inicialmente passar no teste de *Solely Payments of Principal and Interest Test*, definido na norma CPC 48, e desta forma classificado para contabilização VJORA. O cálculo de perda de crédito esperada não se aplica a ativos que não se adequam aos requerimentos do *SPPI Test* e/ou que não estejam marcados nessa categoria contábil, sendo a deterioração nas condições de crédito destes instrumentos em princípio já automaticamente refletidas em seu preço de mercado. **Prazo:** A Companhia considera o estágio atual de cada instrumento financeiro para a determinação do horizonte relevante para o cálculo de perda de crédito esperada, sendo assim limitado ao prazo total do instrumento financeiro. Desta forma, ativos alocados no primeiro estágio são calculados levando em conta um período de 12 meses (ou até o vencimento do contrato, o que for menor), e ativos classificados no segundo estágio têm como horizonte de cálculo toda a duração esperada do contrato. Todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem. **Informações prospectivas:** O CPC 48 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. A Companhia utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** A Companhia utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada para um horizonte de observação em adequação às normas que regem o cálculo de perda esperada de crédito. **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** Em cada período das demonstrações financeiras, a Companhia avalia se o risco de crédito sobre cada ativo financeiro aumentou significativamente utilizando *triggers* (indicadores) relativos e absolutos por produto e país. **Aumento significativo no risco de crédito:** A Companhia avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como: Mudanças significativas no *rating* do emissor do contrato, notícias ou fatos que indiquem deterioração da capacidade de pagamento da contraparte, eventos econômicos que impliquem no aumento de risco de crédito das contrapartes, etc. Como fatores para uma mudança de estágio de ativos, de maneira não exaustiva, podemos citar: **Estágio 1 para estágio 2:** Uma deterioração de dois *tranches* no *rating* (por exemplo, de AA+, para AA) do emissor do contrato implica na reclassificação do instrumento do estágio 1 para o estágio 2; neste caso a reclassificação de estágio é feita automaticamente. Uma deterioração ainda não refletida no *rating* do emissor (baseando-se em notícias, eventos macroeconômicos que impliquem na deterioração da capacidade do emissor ou demais informações de mercado em geral) também podem definir, de maneira qualitativa após a análise dos responsáveis pela contabilização dos ativos, a alocação para o estágio inferior. **Estágio 2 para estágio 3: Default** ou iminência de *default* da contraparte; baseando-se em informações de mercado fornecidas por agências de *rating*, notícias, fatos econômicos relevantes ou demais fontes de informação confiáveis, define-se que uma contraparte está em grave situação de capacidade de pagamento ou que já está em inadimplência com este ou qualquer outro instrumento financeiro na qual é parte obrigada a pagamento. Neste caso a reclassificação é feita após a análise das pessoas responsáveis pela contabilização do instrumento. As condições de subida de estágio são simétricas, isto é, cessadas as condições que implicaram no *downgrade* do ativo, este deve ser novamente classificado no estágio original superior. **vi. Perda de crédito esperada para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado:** A estimativa de perdas de crédito esperadas deve sempre refletir a possibilidade de que ocorra a perda de crédito e a possibilidade de que não ocorra nenhuma perda de crédito, mesmo se o resultado mais provável for sem perda de crédito. A evidência de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber de seguros diretos, com base na abordagem simplificada em estudo que apura a probabilidade de perda esperada sobre os valores de prêmios a receber e reconhece uma redução ao valor recuperável com resseguradoras com base no modelo de tempo de recuperação pelo valor a recuperar. Portanto, a Companhia apesar de acompanhar as alterações no risco de crédito, reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplimento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 366 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplimento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. **3.3. Ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguro são apresentados de forma segregada, evidenciando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência desses contratos não exime a Companhia de suas responsabilidades perante os segurados. Ativos de resseguro: compreendem os prêmios de resseguro diferidos e os valores a recuperar relativos às indenizações pendentes de liquidação ou já pagas aos segurados. Passivos de resseguro: incluem os prêmios de resseguro a liquidar, as comissões a recuperar sobre os repasses de prêmios conforme os contratos de cessão de riscos, bem como os adiantamentos de sinistros. **3.4. Bens à venda (salvados):** Os salvados são avaliados ao valor justo, deduzido das despesas diretamente relacionadas à venda. **3.5. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é registrado pelo custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando resultam em benefícios econômicos futuros mensuráveis com confiabilidade. Despesas de reparo e manutenção são reconhecidas diretamente no resultado do período em que ocorrem. A depreciação é calculada pelo método linear e reconhecida no resultado ao longo da vida útil estimada dos bens. **3.6. Ativo intangível:** São classificados como ativo intangível os *softwares* desenvolvidos internamente, licenças de uso de *softwares* de terceiros que não são imprescindíveis para o funcionamento dos *hardwares* e as respectivas despesas de implantação. O intangível é demonstrado ao custo histórico, reduzido por amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando uma vida útil estimada de 5 anos. **3.7. Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/21, suas alterações posteriores, e com a Resolução CNSP nº 432/21, observando critérios, parâmetros e fórmulas definidos nas Notas Técnicas Atuariais (NTA). A seguir, descrevem-se as principais provisões: **Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos Vigentes e Emitidos (PPNG-RVE):** corresponde à parcela da receita a ser apropriada pelo regime de competência, considerando o prazo de cobertura dos riscos assumidos e já emitidos na data-base. É calculada pelo método *pro rata die* sobre o prêmio comercial, incluindo cosseguro aceito, bruto de resseguro e líquido de cosseguro cedido. **Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE):** complementa a PPNG-RVE, abrangendo riscos assumidos cujas aplicações ainda não foram emitidas. O cálculo utiliza metodologia baseada em triângulos de *run-off*, considerando o intervalo entre início de vigência e emissão das aplicações do histórico de emissões, acrescido das informações conhecidas na data-base. **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** refere-se à estimativa de pagamentos para sinistros avisados e pendentes de liquidação, brutos de resseguro e cosseguro aceito e líquidos da recuperação de cosseguro cedido. Os valores são atualizados monetariamente. **Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR):** destinada à cobertura de sinistros já ocorridos e ainda não avisados. É calculada com base em metodologias atuariais consagradas, incluindo Desenvolvimento de Sinistros Avisados (DFM), Sinistralidade Esperada e *Bornhuetter-Ferguson (BF)*, utilizando triângulos de *run-off*. Aplica-se desconto financeiro sobre fluxos futuros, utilizando taxas prefixadas da Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ). **Ajuste de Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNER):** realizado de forma agregada para sinistros não pagos, com base em metodologias como Desenvolvimento de Sinistros e *Bornhuetter-Ferguson*. Aplica-se desconto seguindo o mesmo critério descrito em *IBNR*. **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** abrange despesas esperadas com sinistros ocorridos, incluindo Despesas Alócáveis (ALAE), Não Alócáveis (ULAE) e sucumbência. • **ALAE e Sucumbência:** Estimadas com base em histórico e triângulos de *run-off*. • **ULAE:** Calculada pela relação entre despesas e indenizações pagas, via teste de consistência. **Política de Atualização e Revisão das Metodologias:** As metodologias utilizadas para constituição das provisões técnicas são periodicamente revisadas e atualizadas, conforme exigências regulatórias, evolução da carteira, disponibilidade de novas informações e melhores práticas atuariais. Essas revisões são formalizadas em Notas Técnicas Atuariais (NTA), garantindo aderência às normas da SUSEP e à Resolução CNSP nº 432/21. **3.8. Teste de adequação dos passivos (TAP):** Em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, a Companhia realiza o teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendem à definição de contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data-base. Os contratos são agrupados por ramos, conforme a Circular SUSEP nº 682/22, considerando a homogeneidade de riscos. O teste consiste na comparação entre o valor contábil das provisões técnicas e a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes, trazidos a valor presente com base na Estrutura a Termo de Taxas de Juros (ETTJ), opção prefixada, conforme determinações da SUSEP. Os fluxos incluem sinistros ocorridos (avisados e não avisados), sinistros a ocorrer, despesas administrativas, impostos e recuperações, considerando premissas atuariais fundamentadas em histórico contábil e expectativas de evolução da carteira. Caso seja identificada insuficiência, a Companhia reconhece imediatamente a perda no resultado do período, mediante constituição de provisões adicionais aos passivos de seguros. A referida insuficiência somente deve ser contabilizada se apurada no total, ou seja, considerando a soma de todos os agrupamentos. Para a data-base de 31 de dezembro de 2025, o TAP não indicou necessidade de ajuste nas provisões técnicas. A projeção de sinistros a ocorrer considerou a melhor estimativa de sinistralidade por agrupamento de ramos, baseada em série histórica de até 60 meses, resultando em sinistralidade global de 33,45%. O resultado do TAP de prêmios não registrados foi apurado pela diferença entre os prêmios futuros estimados e os sinistros a ocorrer, acrescidos das respectivas despesas, deduzidos dos custos de aquisição e cancelamento. O resultado consolidado do TAP está apresentado abaixo.

Grupo de ramo	Provisões contabilizadas	Fluxo realista	Suficiência
Patrimonial.....	639.417	196.371	(443.046)
Responsabilidades	133.837	26.199	(107.637)
Transporte	34.106	16.641	(17.464)
Total	807.360	239.212	(568.148)

Política de Atualização e Revisão das Metodologias: As metodologias utilizadas no TAP são revisadas periodicamente, considerando exigências regulatórias, evolução da carteira, disponibilidade de novas informações e melhores práticas atuariais. **3.9. Passivos financeiros:** Os passivos financeiros compreendem, principalmente, contas a pagar, débitos decorrentes de operações de seguros e resseguros e depósitos de terceiros. Esses passivos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis, quando aplicável. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, quando aplicável. As obrigações são baixadas quando liquidadas ou quando não houver expectativa de saída futura de recursos para sua quitação. **3.10. Benefícios a empregados:** Os benefícios concedidos aos empregados são registrados no grupo de Despesas Administrativas, sob a rubrica Despesas com Pessoal, conforme as seguintes técnicas de mensuração: Benefícios de curto prazo e por desligamento são mensurados pelo valor não descontado que se espera pagar quando a obrigação é liquidada. Planos de contribuição definida são reconhecidos pelo valor das contribuições devidas no período. A Companhia não concede benefícios pós-emprego definidos nem planos de remuneração baseados em ações. **3.11. Imposto de renda e contribuição social:** O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20 mil por mês. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com Imposto de Renda e CSLL compreende os valores reconhecidos no resultado, exceto quando relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido. • Imposto corrente: corresponde ao valor a pagar sobre o lucro tributável, calculado com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. • Imposto diferido: reconhecido sobre diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e suas bases fiscais. Um ativo de imposto diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais, bases negativas de CSLL e diferenças temporárias quando for provável a existência de lucros futuros tributáveis suficientes para sua realização. Esses ativos são revisados a cada data de balanço e desreconhecidos quando não houver expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitam sua utilização. **3.12. Provisões judiciais:** As provisões são constituídas pelo valor estimado dos desembolsos relacionados a ações judiciais em curso cuja probabilidade de desembolso futuro seja considerada provável, conforme avaliação da Administração e dos assessores jurídicos. Contingências ativas não são reconhecidas até que haja decisão favorável definitiva ou celebração de acordo. **3.13. Classificação dos contratos de seguro:** São classificados como contratos de seguro aqueles em que a Companhia assume risco de seguro significativo do segurado, comprometendo-se a indenizá-lo caso ocorra evento futuro, incerto e específico que lhe cause prejuízo. Os contratos de resseguro são tratados como contratos de seguro, por também transferirem risco significativo. **3.14. Mensuração dos contratos de seguros:** As receitas de prêmios e os custos de aquisição são reconhecidas na emissão das aplicações ou no início da vigência do risco, quando aplicável, e apropriados linearmente ao longo do período de cobertura, por meio da constituição e reversão da Provisão de Prêmios Não Ganhos e dos Custos de Aquisição Diferidos. Os juros cobrados sobre parcelamento de prêmios são diferidos e apropriados ao resultado no mesmo prazo do parcelamento. As despesas e receitas de resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios correspondentes, enquanto as relativas a resseguros não proporcionais são apropriadas conforme o período de cobertura dos contratos. **3.15. Arrendamentos:** Conforme CPC 06 (R2) - Arrendamentos (equivalente ao *IFRS 16*), um contrato é ou contém arrendamento quando transfere ao arrendatário o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período, mediante contraprestação. Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece: Ativo de direito de uso, mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, ajustado por remensurações do passivo. Passivo de arrendamento, mensurado pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa de juros implícita no contrato ou, quando não determinável, pela taxa incremental de empréstimo, definida como a taxa que a Companhia pagaria para obter financiamento para aquisição de ativo similar em condições equivalentes. A Companhia optou pela utilização da taxa incremental para mensuração dos passivos de arrendamento.

4. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Companhia está exposta a diferentes tipos de riscos, classificados principalmente em: • Risco de seguro (subscrição); • Risco financeiro, composto por risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado; • Risco operacional. A estratégia de gestão de riscos é orientada pela estratégia corporativa e pela capacidade de absorção de riscos, considerando o nível de solvência. Para cada risco, conforme sua natureza e materialidade, são adotados processos específicos de gestão e monitoramento integrado. Esta nota apresenta informações gerais sobre essas exposições e os critérios utilizados para gestão e mitigação. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O mercado de seguros é dinâmico e complexo, exigindo práticas robustas de gestão de riscos. A Companhia adota um modelo integrado, envolvendo Conselho de Administração, Diretoria Executiva e áreas operacionais, com base em políticas e diretrizes que consideram a complexidade dos produtos, serviços e processos. A estrutura segue o modelo de três linhas de defesa: • Primeira linha: áreas de negócio, responsáveis pela identificação, avaliação e mitigação dos riscos. • Segunda linha: áreas de gestão de riscos, controles internos e *compliance*, que monitoram a exposição e conformidade. • Terceira linha: auditoria interna, que avalia de forma independente a efetividade dos controles. Conforme o Estatuto Social, a Companhia utiliza o Comitê de Auditoria, na função de Comitê de Riscos, e Comitê de Remuneração da controladora HDI Seguros S.A., que fornece suporte independente à Administração na avaliação do ambiente de controles internos, transparência das demonstrações financeiras e cumprimento das normas. O resumo do relatório do Comitê é divulgado junto às demonstrações financeiras da HDI Seguros S.A.. Além disso, o Conselho reúne-se periodicamente com a Diretoria para acompanhar a execução da estratégia e deliberar sobre ajustes, incluindo temas de gestão de riscos. Adicionalmente, a Companhia possui Comitês Executivos que auxiliam a Diretoria Executiva na gestão de riscos. **4.1 Risco de seguro/subscrição:** O risco de seguro decorre da incerteza quanto à ocorrência e severidade de sinistros. O risco de subscrição surge quando os resultados diferem das expectativas da política de subscrição ou das estimativas de provisões técnicas. Principais fatores incluem: • Flutuações na frequência e severidade dos sinistros; • Precificação inadequada; • Políticas de resseguro insuficientes; • Provisões técnicas inadequadas. **Estratégia de subscrição:** Baseada na análise de perfis, histórico de carteiras e variáveis de risco, visando diversificação e equilíbrio da carteira. A Companhia utiliza tecnologia e modelos estatísticos para seleção e precificação dos riscos. **Monitoramento:** A carteira é acompanhada continuamente, com auditoria atuarial independente anual e teste de adequação de passivos, conforme Resolução CNSP nº 432/21. **Resseguro:** Política revisada semestralmente, com contratos proporcionais e não proporcionais, incluindo riscos facultativos, respeitando limites de retenção definidos pela SUSEP. **Prêmios de seguros por região e grupo de ramos:** A tabela a seguir compreende os prêmios de seguros emitidos e RVNE, líquidos de cancelamentos e restituições por região e grupo de ramos onde a Companhia opera:

Bruto de resseguro										
31/12/2025										
31/12/2024										
Região geográfica	Patrimonial	%	Respon-sabilidades	%	Transportes	%	Financieiros	%	Demais Ramos	%
Sudeste.....	742.052	56%	139.478	76%	161.914	70%	11.699	100%	(2)	100%
Sul.....	488.163	37%	16.296	9%	50.769	22%	—	—	0%	555.228
Nordeste.....	58.023	4%	17.878	10%	7.335	3%	—	—	—	83.236
Centro-Oeste.....	13.411	1%	2.284	1%	11.253	5%	—	—	—	26.948
Norte.....	26.684	2%	7.022	4%	1.185	1%	—	—	—	34.891
Total geral.....	1.328.333	100%	182.958	100%	232.456	100%	11.699	100%	(2)	1.755.444
Líquido de resseguro										
31/12/2025										
31/12/2024										

Sensibilidade do risco de seguro: A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica, apresentadas na nota 19.3. A tabela abaixo apresenta o efeito no resultado líquido de imposto em função da variação de um ponto percentual na sinistralidade na data base do balanço:

		31/12/2025		31/12/2024	
Ramos atuação	Prêmio ganho bruto de resseguro	Prêmio ganho líquido de resseguro	1% na sinistralidade bruto de resseguro	1% na sinistralidade líquido de resseguro	Efeito de aumento de
Patrimonial.....	1.227.783	40.750	12.278	408	
Transportes.....	215.827	119.063	2.158	1.191	
Responsabilidades.....	162.985	35.038	1.630	350	
Riscos Financeiros.....	15.871	(310)	159	(3)	
Demais Ramos.....	6	3	—	—	
Total.....	1.622.472	194.544	16.225	1.946	

		31/12/2025		31/12/2024	
Ramos atuação	Prêmio ganho bruto de resseguro	Prêmio ganho líquido de resseguro	1% no prêmio ganho bruto de resseguro	1% na sinistralidade líquido de resseguro	Efeito de aumento de
Patrimonial.....	959.717	40.696	9.597	407	
Transportes.....	214.808	111.001	2.148	1.110	
Responsabilidades.....	162.487	40.772	1.625	408	
Riscos Financeiros.....	22.072	(38)	221	23	
Demais Ramos.....	65	(38)	1	—	
Total.....	1.359.149	194.693	13.592	1.948	

4.2. Risco de liquidez: Relaciona-se à capacidade de honrar obrigações sem perdas significativas. A política de investimentos, aprovada pelo Conselho, assegura liquidez suficiente para obrigações regulatórias e operacionais. A gestão integrada de ativos e passivos permite antecipar necessidades e indicar aportes de capital, se necessário.

Fluxos de caixa contratuais não descontados:

		31/12/2025		31/12/2024	
Ativos financeiros e de contratos de seguro	Acima de 1 ano	Acima de 1 ano	Acima de 1 ano	Acima de 1 ano	Acima de 1 ano
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR).....	249.341	—	249.341	69.507	—
Certificado de depósito bancário em moeda estrangeira.....	218.412	—	218.412	16.111	—
Quotas de fundos de investimento.....	30.929	—	30.929	53.396	—
Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).....	9.596	315.074	324.670	110.764	212.395
Títulos de renda fixa públicos.....	9.596	315.074	324.670	110.764	212.395
Créditos das operações com seguros e resseguros.....	789.587	11.946	801.533	696.890	19.128
Prêmios a receber de segurados.....	609.138	11.946	621.084	457.339	19.128
Operações com seguradoras.....	42.260	—	42.260	31.644	—
Operações com resseguradoras.....	138.189	—	138.189	207.907	—
Outros créditos operacionais.....	4.266	—	4.266	5.111	—
Ativos de resseguro - provisões técnicas.....	1.265.381	4.110	1.269.491	1.173.207	4.232
Títulos e créditos a receber.....	6.740	8.993	15.733	5.428	15.643
Outros valores e bens.....	310	98	408	640	3.425
Caixa e equivalentes de caixa.....	3.618	—	3.618	11.610	—
Total dos ativos financeiros.....	2.328.839	340.221	2.669.060	2.073.157	254.823
Passivos					
Passivos financeiros.....	1.023.266	3.060	1.026.326	795.478	5.017
Contas a pagar.....	63.582	88	63.670	94.918	—
Débitos das operações com seguros e resseguros.....	782.250	2.972	785.222	675.033	5.017
Depósitos de terceiros.....	177.434	—	177.434	25.527	—
Provisões técnicas.....	1.476.464	77.127	1.553.591	1.369.712	79.541
Outros débitos.....	53	304	357	942	21
Débitos diversos.....	—	—	—	2.747	2.747
Total dos passivos financeiros.....	2.499.783	80.491	2.580.274	2.166.132	87.326

4.3. Risco de mercado: Decorre de variações em preços de ativos, taxas de juros, moedas e índices. A Companhia utiliza limites, processos e ferramentas para gestão, incluindo *Value at Risk (VaR)* e testes de estresse, conforme práticas de mercado e regulamentação. O VaR do Portfólio de Investimentos em 31 de dezembro 2025 é de R\$ 9,70 milhões ou 2,72% do total de aplicações para horizonte de tempo de 1 ano e intervalo de confiança de 99%. O resultado do teste de stress, no pior cenário dado pela B3, é de R\$ 7,25 milhões, ou 2,03% do total das aplicações. **Sensibilidade à taxa de juros:** Para análise de sensibilidade verificamos o resultado da carteira com a oscilação da taxa básica do fator de risco em 100 *basis points*, os quais são demonstrados a seguir para posição em 31 de dezembro de 2025:

Posição	Exposição R\$	Cenário	Efeito líquido de impostos em R\$
PRÉ.....	135.772	elevação de 100 bps	(2.935)
		redução de 100 bps	2.935
Cupom de IPCA.....	10.939	elevação de 100 bps	(71)
		redução de 100 bps	71
Selic.....	178.606	elevação de 100 bps	(5.740)
		redução de 100 bps	5.740

Risco de crédito: Refere-se à possibilidade de inadimplência de contrapartes. A Companhia monitora ativos financeiros individual e coletivamente, considerando ratings de crédito e capacidade financeira. Exposição a prêmios a receber é mitigada por cancelamento de cobertura em caso de inadimplência nos ramos a decorrer. Para resseguradoras, são observados os requisitos da SUSEP e critérios de qualidade de crédito. **Classificação dos ratings dos ativos financeiros:** A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2025 distribuídos por *rating* de crédito obtidos junto a agências renomadas de *rating* (Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's, entre outras). Os ativos classificados na categoria sem *rating* compreendem substancialmente fundos de investimentos de condomínios abertos e valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

								31/12/2025	31/12/2024
Ativos Financeiros/Rating	AAA	AA	AA+	A	AA-	A-	BBB+	Sem rating	
Ao valor justo por meio do resultado (VJR) ..	218.412	1.987	-	28.698	-	-	-	244	Total
Certificado de depósito bancário em moeda estrangeira.....	218.412	-	-	-	-	-	-	-	249.341
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	1.987	-	28.698	-	-	-	244	69.507
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	324.670	-	-	-	-	-	-	-	
Letras financeiras do tesouro	178.442	-	-	-	-	-	-	-	Total
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	249.341
Notas do tesouro nacional.....	146.228	-	-	-	-	-	-	-	69.507
Ao custo amortizado	2.696	49.816	55	9.275	16.435	63	250	722.943	161.111
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	-	-	-	-	621.084	16.111
Operação com seguradoras	-	-	-	-	-	-	-	42.260	53.396
Operações com resseguradoras	2.696	49.816	55	9.275	16.435	63	250	59.599	
Local.....	-	-	-	-	-	-	-	59.599	138.189
Admitida	-	32.787	-	5.280	11.693	-	-	-	207.907
Eventual.....	2.696	17.029	55	3.995	4.742	63	250	-	78.473
	-	-	-	-	-	-	-	-	49.760
	-	-	-	-	-	-	-	-	85.055
	-	-	-	-	-	-	-	-	44.379
	-	-	-	-	-	-	-	-	5.111
	-	-	-	-	-	-	-	-	4.065
	-	-	-	-	-	-	-	-	11.610
	545.778	51.803	55	37.973	16.435	63	250	731.479	1.129.470
Total do circulante e não circulante.....									
Gestão de capital: Objetiva manter níveis adequados para atender aos requerimentos regulatórios (Resolução CNSF nº 432/21) e otimizar retorno aos acionistas. O capital mínimo requerido é apurado com base nos riscos de subscrição, crédito, mercado e operacional. Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital: Nos termos da Resolução CNSF nº 432/21 e alterações, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA), igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital-base e o capital de risco. A Companhia apura o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, como demonstrado abaixo:									

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI GLOBAL SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio líquido	174.530	136.358
Deduções:		
Despesa antecipadas	(220)	(72)
Ativos intangíveis	(2.525)	(3.722)
Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios registrados	1.965	18.890
Patrimônio líquido ajustado (PLA).....	173.750	151.454
Nível 1	164.519	120.374
Nível 2	1.965	18.891
Nível 3	7.266	12.189
Capital mínimo requerido (a) CMR.....	122.931	104.881
Capital de risco de subscrição	77.418	73.163
Capital de risco de crédito.....	31.039	30.715
Capital de risco operacional.....	11.725	9.979
Capital de risco de mercado	34.057	7.755

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a. Composição por categoria

Aplicação/categoria		
Certificado de depósito bancário em moeda estrangeira		
Quotas de fundos de investimento		
Valor justo por meio do resultado (VJR)		
Letras financeiras do tesouro		
Letras do tesouro nacional		
Notas do tesouro nacional		
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)		
Total		
Ativo circulante		
Ativo não circulante		

Hierarquia do valor justo: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
• Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

b. Movimentação das aplicações financeiras

	Títulos Públicos (1)	Quotas de Fundo de Investimento	Certificado de depósito bancário em moeda estrangeira (1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	323.159	53.396	16.111	392.666
Aplicações	855.511	240.880	2.220.666	3.317.057
Resgates	(901.003)	(274.651)	(2.014.429)	(3.190.083)
Rendimentos (vide nota 19.8)	37.664	11.304	2.884	51.852
Oscilação cambial (vide nota 19.8)	—	—	(6.820)	(6.820)
Varição no valor justo dos ativos classificados por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).....	9.339	—	—	9.339
Saldo em 31 de dezembro de 2025	324.670	30.929	218.412	574.011

(1) A taxa média contratada está apresentada na nota 5c.

c. Taxa de juros contratada

Título	Classe	Taxa de Juros Contratada (média)	Valor Contábil	Taxa de Juros Contratada (média)	Valor Contábil
Letras do tesouro nacional	Título de renda fixa público	0,00%	—	11,66%	99.661
Notas do tesouro nacional (Série B)	Título de renda fixa público	5,89%	10.939	5,87%	21.525
Notas do tesouro nacional (Série F)	Título de renda fixa público	11,56%	135.289	11,56%	124.961
Letras financeiras do tesouro	Título de renda fixa público	Selic	178.442	Selic	77.012
Certificado de depósito bancário em moeda estrangeira.....	Título de renda fixa privado	4,03%	218.412	4,09%	16.111
Total			543.082		339.270

d. Desempenho das aplicações financeiras: A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 13,53% no acumulado de 2025 (11,51% em 2024), representando 94,51% do CDI que foi de 14,31% no mesmo período (106,77% do CDI que foi de 10,78% em 2024).

6. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

a. Composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Composição de créditos sobre operações de seguros:		
Prêmios a receber de segurados	624.791	479.102
Operações com seguradoras	42.619	33.349
Operações com resseguradoras	139.580	209.427
Provisão para redução ao valor recuperável:		
Prêmios a receber de segurados	(3.707)	(2.635)
Operações com seguradoras	(359)	(1.705)
Operações com resseguradoras	(1.391)	(1.520)
Total	801.533	716.018
Ativo Circulante	789.587	696.890
Ativo Não Circulante	11.946	19.128

7. ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO

a. Ativos de resseguro - provisões técnicas:

|--|

b. Demonstração do percentual ressegurado

Ramo	Prêmio emitidos líquidos de Cosseguro Cedido	Prêmios cedidos em resseguro líquido de recuperação de comissões	% Ressegurado
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Patrimonial.....	1.328.333	1.230.997	97%
Transportes.....	232.456	207.659	47%
Responsabilidades	182.958	165.835	80%
Riscos Financeiros	11.699	32.928	118%
Demais ramos	(2)	29	60%
Total	1.755.444	1.637.448	89%

Discriminação por resseguradora dos prêmios cedidos em resseguro.

Ressegurador	Classe	Categoria de Risco (*)	Prêmio cedido	% Cedido
Aig Resseguros Brasil S.A.	Local	Sem Rating	10.956	0,70%
Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.	Local	Sem Rating	241	0,02%
Austral Resseguradora S.A.	Local	Sem Rating	58.731	0,02%
Axa XI Resseguros S.A.	Local	Sem Rating	797	0,05%
Chubb Resseguradora Brasil S.A.	Local	Sem Rating	2.551	0,16%
IRB Brasil Resseguros S/A.....	Local	Sem Rating	929.778	59,63%
Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros	Local	Sem Rating	35.195	2,26%
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	Sem Rating	12.743	0,82%
Scor Brasil Resseguros S.A.	Local	Sem Rating	9.785	0,63%
Swiss Re Brasil Resseguros S/A.....	Local	Sem Rating	46.306	2,97%
Terra Brasis Resseguros S.A.	Local	Sem Rating	—	0,00%
Zurich Resseguradora Brasil S.A.	Local	Sem Rating	350	0,02%
Total resseguradoras - Local			1.107.433	1.020.938
Allianz Global Corporate & Specialty SE	Admitida	AA	—	0,00%
American Home Assurance Company	Admitida	A	9.092	0,58%
Arch Reinsurance Ltd.	Admitida	A	—	0,00%
Axis Re SE	Admitida	A	4.309	0,28%
Berkley Insurance Company	Admitida	AA	1.840	0,12%
Everest Reinsurance Company	Admitida	AA	54.914	3,52%
General Reinsurance AG.....	Admitida	AA+	96	0,01%
Hannover Rück SE	Admitida	AA-	14.945	0,96%
HDI Global Network AG	Admitida	A+	22.174	1,42%
Liberty Mutual Insurance Company	Admitida	A	—	0,00%
Lloyd' s	Admitida	A	—	0,00%
Mapfre Re Compañía de Reaseguros S.A.	Admitida	A+	295	0,02%
Münchener Rückversicherungs-Gesellschaft Aktiengesellschaft In München.....	Admitida	AA-	10.317	0,66%
Partner Reinsurance Europe SE (Antiga Partner Reinsurance Europe Public Limited Company).....	Admitida	AA	30.885	1,98%
Royal & Sun Alliance Insurance PLC	Admitida	A	—	0,00%
Scor Reinsurance Company	Admitida	A+	11.056	0,71%
Starr Insurance & Reinsurance Limited	Admitida	A	92.289	5,92%
Swiss Reinsurance America Corporation.....	Admitida	AA	2.773	0,18%
Swiss Reinsurance Company.....	Admitida	AA	(959)	-0,06%
Transatlantic Reinsurance Company	Admitida	A+	4.695	0,30%
Westport Insurance Corporation.....	Admitida	A+	—	0,00%
Zurich Insurance Company	Admitida	AA	437	0,03%
XI Insurance Company SE	Admitida	AA-	466	0,03%
Total resseguradoras - Admitida.....			259.623	338.593
African Reinsurance Corporation	Eventual	A-	99	0,00%
Aspen Insurance UK Limited	Eventual	A	—	0,00%
Assicurazioni Generali S.P.A.	Eventual	A-	730	0,05%
Axa Corporate Solutions Assurance.....	Eventual	AA-	—	0,00%
Axa S.A.	Eventual	AA-	647	0,04%
Axa XI Insurance Company UK Limited	Eventual	AA-	4.308	0,28%
Berkshire Hathaway International Insurance Limited .	Eventual	AA+	941	—
Convex Insurance UK Limited	Eventual	A	531	0,03%
Endurance Worldwide Insurance Limited	Eventual	A+	41	0,00%

Correlação	31/12/2025	31/12/2024
Capital base - CB (b)	(31.308)	(16.731)
Capital mínimo requerido - CMR (maior entre (a) ou (b))	15.000	15.000
Excedente do Patrimônio líquido ajustado (PLA) em relação ao Capital mínimo requerido (CMR)	122.931	104.881
Suficiência de capital (% da EC)	50.819	46.573
Risco operacional: Abrange perdas decorrentes de falhas, deficiências ou inadequação de processos, pessoas, sistemas ou eventos externos, incluindo risco legal e excluindo os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição. A Companhia utiliza base de dados de perdas operacionais e avaliação de controles internos, conforme circular SUSEP nº 648/21. Governança e responsabilidade: A gestão de riscos da Companhia está alinhada às melhores práticas de governança corporativa e às normas regulatórias aplicáveis (Resoluções CNSP, Circulares SUSEP e CPC). O Conselho de Administração é responsável pela supervisão da estrutura de gestão de riscos, garantindo que políticas, processos e controles sejam adequados à complexidade das operações. A Diretoria Executiva assegura a implementação das diretrizes e o monitoramento contínuo das exposições, reforçando o compromisso com transparência, conformidade e sustentabilidade do negócio.	41,34%	44,41%

Nível hierárquico (1)	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%
2	218.412	—	218.412	218.412	38,1%	16.111	—	16.111	16.111	4,1%
2	30.929	—	30.929	30.929	5,4%	53.396	—	53.396	53.396	13,6%
	249.341	—	249.341	249.341	43,4%	69.507	—	69.507	69.507	17,7%
1	178.411	31	178.442	178.442	31,1%	77.019	(7)	77.012	77.012	19,6%
1	—	—	—	—	—	100.053	(392)	99.661	99.661	25,4%
1	153.675	(7.446)	146.228	146.228	25,5%	162.841	(16.355)	146.486	146.486	37,3%
	332.086	(7.415)	324.670	324.670	56,6%	339.913	(16.754)	323.159	323.159	82,3%
	581.427	(7.415)	574.011	574.011	100,0%	409.420	(16.754)	392.666	392.666	100,0%
	—	—	—	258.937	—	—	—	—	180.271	—
	—	—	—	315.074	—	—	—	—	212.395	—

b. Prêmios a receber de segurados por vencimento:

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a vencer.....	603.800	468.589
De 1 a 30 dias + RVNE (*)	464.660	355.335
De 31 a 60 dias	39.887	33.759
De 61 a 120 dias	47.358	36.675
De 121 a 180 dias	22.121	15.121
De 181 a 365 dias	17.828	8.571
Superior a 365 dias	11.946	19.128
Prêmios vencidos	20.991	10.513
De 1 a 30 dias	12.768	5.601
De 31 a 60 dias	1.231	832
De 61 a 120 dias	1.481	759
De 121 a 180 dias	920	88
De 181 a 365 dias	757	758
Superior a 365 dias	3.834	2.475
Total	624.791	479.102
Provisão para redução ao valor recuperável	(3.707)	(2.635)
Prêmios a receber de segurados	621.084	476.467
Ativo circulante	609.138	457.339
Ativo não circulante	11.946	19.128

(*) O saldo de RVNE no montante de R\$ 357.140 (R\$ 261.731 em 2024) foi alocado na coluna "A vencer - 1 a 30 dias". Os prêmios de cosseguro aceito vencidos não constam no quadro acima e correspondem a um total de R\$ 29.803.

c. Movimentação dos prêmios a receber de segurados:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo de prêmios a receber no início do exercício	476.467	339.503
Prêmios de seguros diretos	1.651.832	1.617.467
Prêmios de cosseguros aceitos.....	167.892	103.278
Prêmios de riscos vigentes e não emitidos	95.409	125.765
IOF sobre prêmios diretos	116.838	114.471
IOF sobre prêmios diretos recebidos	(112.925)	(113.788)
Oscilação cambial	(372)	666
Recebimentos	(1.772.985)	(1.708.811)
Provisão para redução ao valor recuperável	(1.072)	(2.084)
Ajuste adoção inicial CPC 48	—	(1.388)
Constituições	(40.948)	(1.136)
(-) Reversões	39.876	440
Saldo de prêmios a receber no final do exercício	621.084	476.467

d. Prêmios a receber de segurados por segmento

	31/12/2025	31/12/2024	Prazo de parcelamento médio
Patrimonial.....	489.756	348.686	3 meses
Responsabilidades	64.836	51.241	3 meses
Transportes	37.872	31.070	2 meses
Riscos Financeiros	32.326	48.105	4 meses
Subtotal	624.791	479.102	
(-) Redução ao valor recuperável	(3.707)	(2.635)	
Total	621.084	476.467	
Ativo Circulante	609.138	457.339	
Ativo Não Circulante	11.946	19.128	

Ressegurador	Classe	Categoria de Risco (*)	Prêmio cedido		% Cedido	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
HCC International Insurance Company PLC.....	Eventual	A+	1.347	2.750	0,09%	0,19%
HDI Global SE (Atual Denominação de HDI-Gerling Industrie Versicherung AG).....	Eventual	A+	25.345	29.628	1,63%	2,07%
Helvetia Schweizerische Versicherungsgesellschaft AG	Eventual	A+	55	43	0,00%	0,00%
Korean Reinsurance Company	Eventual	A	7	22	0,00%	0,00%
Liberty Mutual Insurance Company	Eventual	A	21.638	—	1,39%	0,00%
Liberty Mutual Insurance Europe SE (Antiga Liberty Mutual Insurance Europe Limited).....	Eventual	A	11	263	0,00%	0,02%
Lloyd's	Eventual	AA-	89.376	—	5,73%	0,00%
Markel International Insurance Company Limited	Eventual	A	15	—	0,00%	0,00%
MS Amlin AG	Eventual	AA	6.290	6.681	0,40%	0,47%
Navigators Insurance Company	Eventual	AA	477	1.326	0,03%	0,09%
Odyssey Reinsurance Company	Eventual	AA	7.001	631	0,45%	0,04%
R+V Versicherung AG.....	Eventual	A+	7.718	10.281	0,50%	0,72%
Reaseguradora Patria S.A.	Eventual	BBB+	9.982	3.433	0,64%	0,24%
Renaissancere Europe AG.....	Eventual	AA	3.575	3.616	0,23%	0,25%
Sava Reinsurance Company D.D.....	Eventual	A	401	—	0,03%	0,00%
Sompo Japan Insurance Inc. (Atual Denominação de Sompo Japan Nipponkoa Insurance Inc).....	Eventual	AA	289	277	0,02%	0,02%
Swiss Re Corporate Solutions America Insurance Corporation.....	Eventual	AA	5.661	11	0,36%	0,00%
Swiss Re Europe S.A.	Eventual	A+	—	5.432	0,00%	0,38%
The New India Assurance Company Ltd.	Eventual	BBB	733	41	0,05%	0,00%
Transatlantic Reinsurance Company	Eventual	AAA	5.041	—	0,32%	0,00%
Validus Reinsurance (Switzerland), Ltd.....	Eventual	A+	(161)	371	-0,01%	0,03%
Total resseguradoras - Eventual			192.098	74.194		
Total			1.559.154	1.433.725	100%	100%

→★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI GLOBAL SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias: A companhia estima que o prazo de rea-
lização dos créditos tributários será da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Entre 1 e 2 anos	4.300	5.488
Total	4.300	5.488

9. OUTROS VALORES E BENS

	31/12/2025	31/12/2024
a. Composição		
Bens a venda (*).....	310	640
Salvados à venda (vide nota 9b)	310	640
Outros valores	98	3.425
Ativos de direito de uso (vide nota 9d)	98	3.425
Total	408	4.065
Circulante	310	640
Não Circulante	98	3.425

(*) Em dezembro de 2025, um único item referente ao ramo 0621(Transporte), que compõe os bens à venda, com expectativa de realização no primeiro semestre de 2026.

b. Movimentação de salvados

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	640	–
Adições e mudanças no valor provisionado	2.485	2.994
Baixas por venda	(2.815)	(2.354)
Saldo no final do exercício	310	640

c. Composição dos ativos e passivos de arrendamento

	31/12/2025		31/12/2024
	Ativos de direito de uso	Passivos de arrendamento	Ativos de direito de uso
	Custo	Depreciação acumulada	Total
Imóveis	–	–	–
Veículos	1.117	(1.020)	98
Total	1.117	(1.020)	98
Circulante	–	–	53
Não Circulante	98	–	3.425

d. Movimentação dos ativos e passivos de arrendamento

	31/12/2025		31/12/2024
	Ativos de direito de uso	Passivos de arrendamentos	Ativos de direito de uso
	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.199	226	3.425
Remensurações e adições	(7.893)	–	(7.893)
Depreciação	4.693	(128)	4.566
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1)	98	98
Circulante	–	–	–
Não Circulante	–	98	98

e. Passivos de arrendamento por vencimento

	31/12/2025		31/12/2024
	Imóveis	Veículos	Total
até 1 ano.....	–	53	53
de 1 até 3 anos.....	–	–	1.814
acima de 3 até 5 anos	–	–	871
Total	–	53	3.484

10. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Os custos de aquisição diferidos correspondem a despesas diretamente relacionadas à emissão e comercialização de contratos de seguro, incluindo comissões de corretagem, agenciamento, remuneração de representantes, vitórias prévias vinculadas à comercialização de planos de seguros e outros custos correlatos, e apresentam a seguinte composição:

a. Composição por ramo

	31/12/2025	31/12/2024	Prazo médio de apropriação
Patrimonial.....	55.320	32.350	15 meses
Responsabilidades	10.150	8.160	17 meses
Riscos Financeiros	14.081	14.733	39 meses
Transportes.....	3.433	2.200	18 meses
Demais	–	1	12 meses
Total	82.984	57.444	
Ativo circulante.....	72.091	47.408	
Ativo não circulante	10.893	10.036	

b. Movimentação

	31/12/2025		31/12/2025
	Comissões sobre prêmios	Comissões sobre prêmios de riscos vigentes não emitidos	Total
Saldo no início do exercício	45.013	–	12.431
(+) Constituições	112.090	–	32.755
(–) Reversões/Baixas/Cancelamentos	(108.429)	–	(10.876)
Saldo no final do exercício	48.674	–	34.310

11. ATIVO IMOBILIZADO

a. Composição e movimentação do imobilizado

	31/12/2024	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/2025	Custo	Depreciação	% Depreciação a.a.
Equipamentos.....	16	–	–	(7)	9	390	(381)	20
Móveis, máquinas e utensílios	143	–	–	(139)	4	432	(428)	10
Veículos	437	40	(455)	(22)	–	–	–	20
Total de bens móveis	596	40	(455)	(168)	13	822	(809)	
Benefitórias em imóveis de terceiros	–	–	–	–	–	1.473	(1.473)	20
Total de outras imobilizações.....	–	–	–	–	–	1.473	(1.473)	
Total	596	40	(455)	(168)	13	2.295	(2.282)	

12. ATIVO INTANGÍVEL

a. Composição e movimentação do intangível

	31/12/2024	Despesas de amortização	31/12/2025	Custo	Amortização acumulada	% amortização a.a.
Outros intangíveis	3.722	(1.197)	2.525	6.595	(4.070)	–
Desenvolvimento de sistemas	3.722	(1.197)	2.525	6.595	(4.070)	20
Total	3.722	(1.197)	2.525	6.595	(4.070)	

13. CONTAS A PAGAR

	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações a pagar	27.122	72.715
Fornecedores	607	1.584
Honorários, remunerações e gratificações a pagar.....	5.695	5.792
Outras obrigações a pagar	6.491	1.339
Dividendos/Juros s/capital próprio a pagar	14.329	64.000
Impostos e encargos sociais a recolher	32.208	15.657
IOF sobre prêmios de seguros	30.920	12.516
Imposto de renda retido na fonte.....	568	638
Imposto sobre serviços	122	98
Contribuições previdenciárias	479	2.157
Outros.....	119	248
Encargos trabalhistas	2.289	2.521
Impostos e contribuições	1.635	2.684
Imposto de renda.....	(243)	–
Contribuição social	450	422
PIS/COFINS	1.428	2.262
Outras contas a pagar.....	398	1.341
Tributos diferidos	18	–
Total	63.670	94.918
Passivo circulante	63.582	94.918
Passivo não circulante	88	–

14. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios a restituir.....	–	1.279
Operações com seguradoras	33.579	45.041
Operações com resseguradoras	677.749	586.298
Corretores de seguros e resseguros	73.894	47.306
Outros débitos	–	126
Total	785.222	680.050
Passivo Circulante.....	782.250	675.033
Passivo Não Circulante.....	2.972	5.017

15. DEPÓSITO DE TERCEIROS

	31/12/2025	31/12/2024
0 - 3 meses.....	166.114	17.420
4 - 6 meses.....	8.020	8.107
7 - 12 meses.....	3.282	–
1 - 3 anos.....	18	–
Total	177.434	25.527

16. PROVISÕES TÉCNICAS

a. Composição

	31/12/2025	31/12/2024
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos	890.343	147.917
Provisão de sinistros a liquidar	511.199	87.401
Provisão de despesas relacionadas	41.571	10.952
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....	106.721	34.073
Provisão de resgates e/ou outros valores a regularizar	3.757	3.757
Total do circulante e não circulante.....	1.553.591	284.100
Passivo Circulante.....	1.476.464	211.083
Passivo Não Circulante.....	77.127	73.017

Abertura por ramo

	31/12/2025	31/12/2024
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Patrimonial.....	694.736	73.297
Responsabilidades	99.342	37.079
Riscos Financeiros	58.726	25.306
Transportes.....	37.539	12.235
Demais	–	–
Total	890.343	147.917

	31/12/2025	31/12/2024
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Patrimonial.....	328.169	13.553
Responsabilidades	110.858	48.485
Riscos Financeiros	2	2
Transportes.....	72.106	25.361
Demais	64	–
Total	511.199	87.401

	31/12/2025	31/12/2024
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Patrimonial.....	53.573	8.027
Responsabilidades	37.903	21.458
Riscos Financeiros	281	42
Transportes.....	14.964	4.546
Total	106.721	34.073

	31/12/2025	31/12/2024
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Patrimonial.....	24.014	2.231
Responsabilidades	10.937	4.517
Riscos Financeiros	1	1
Transportes.....	6.604	4.203
Demais	15	–
Total	41.571	10.952

	31/12/2025	31/12/2024
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Patrimonial.....	2.283	2.283
Responsabilidades	169	169
Riscos Financeiros	1.305	1.305
Total	3.757	3.757

b. Movimentação

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de resgates e/ou outros valores a regularizar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	770.526	556.469	33.996	88.262	–	1.449.253
Constituição/Reavaliação de provisões	1.930.779	353.581	8.514	26.234	4.620	2.323.728
Reversão de provisões	(1.810.962)	(27)	(1.922)	(7.775)	(863)	(1.821.549)
Provisões pagas	–	(390.144)	907	–	–	(389.237)
Atualização monetária, juros e oscilação cambial	–	(8.680)	76	–	–	(8.604)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	890.343	511.199	41.571	106.721	3.757	1.553.591
Passivo circulante	–	–	–	–	–	1.476.464
Passivo não circulante.....	–	–	–	–	–	77.127

c. Garantia das provisões técnicas: De acordo com as normas vigentes, foram vinculados à SUSEP os seguintes ativos:

	31/12/2025	31/12/2024
Provisões técnicas	1.553.591	1.449.253
Ativos de resseguros redutores de:		
Provisão de prêmios não ganhos	(249.320)	(295.313)
Provisão de sinistros a liquidar	(423.798)	(464.020)
Provisão de despesas relacionadas	(30.619)	(23.761)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(72.648)	(61.470)
Direitos creditórios	(313.620)	(351.838)
Custos de aquisição diferidos redutores	(21.770)	(22.024)
Total a ser coberto (a)	441.816	230.827
Bens vinculados oferecidos para cobertura (b)	574.008	390.547
Ativos livres*	3.621	2.119
Aplicações financeiras (nota 5a).....	577.629	392.666
Excedente (b-a)	132.192	159.720

*Ativos livres não compõe o total de excedente
d. Desenvolvimento de sinistros: O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o desenvolvimento das reavaliações estimadas dos sinistros já avisados ao longo dos anos até a sua liquidação em relação à sua estimativa inicial. A tabela de estimativas de sinistros demonstra na primeira linha o valor da estimativa inicial, registrada na provisão de sinistros a liquidar, e nas linhas subsequentes os valores das reavaliações re-estimadas ao longo dos anos. A provisão de IBNER apresentada na tabela é atuarialmente constituída para dar cobertura ao desenvolvimento dos sinistros.

	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Provisão de sinistros a liquidar (vide nota 16a)	511.199	87.401
IBNER.....	(81.793)	(23.484)
Provisão de Sinistros a Liquidar.....	429.406	63.917
Atualização monetária e juros	(4.115)	(3.809)
Outras estimativas (1)	(11)	(7)
Provisão de sinistros a liquidar large losses (2)	(104.014)	(10)
Provisão de sinistros a liquidar de anos anteriores a 2019	(13.727)	(7.687)
Passivo apresentado na tabela de desenvolvimento de sinistros.....	307.539	52.404

(1) O Montante de Outras Estimativas na tabela refere-se aos valores relativos à Retrocessão, Oscilação Cambial e Cheques Não Compensados; (2) Sinistros considerados Large Losses (acima de 50M) possuem baixa frequência e alta severidade, além de serem integralmente ressegurados. Na referida data-base temos apenas 1 sinistro Large Loss pendente com pelo menos 50M de PSL.

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Ano de Cadastro							
No ano de cadastro	268.795	226.824	248.715	288.276	389.994	297.673	297.673
1 ano depois	264.559	242.755	234.335	231.098	323.507	–	323.507
2 anos depois	258.439	236.210	218.508	209.962	–	–	209.962
3 anos depois	254.190	239.953	223.320	–	–	–	223.320
4 anos depois	259.550	226.132	–	–	–	–	226.132
5 anos depois	263.959	–	–	–	–	–	263.959
Estimativa acumulada na data base	263.959	226.132	223.320	209.962	323.507	297.673	1.544.553
Diferenças entre estimativas finais e iniciais ..	(4.836)	(692)	(25.395)	(78.314)	(66.487)	–	–
Pagamentos acumulados na data-base	(258.345)	(217.831)	(210.218)	(194.036)	(262.263)	(105.228)	(1.247.921)
Passivo representado no quadro	5.614	8.301	13.102	15.926	61.244	192.445	296.632

Sinistros avisados brutos de resseguro - judiciais							
Ano de Cadastro	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
No ano de cadastro	384	455	616	174	425	674	674
1 ano depois	1.060	1.447	1.284	884	941	–	941
2 anos depois	1.765	2.344	1.316	1.588	–	–	1.588
3 anos depois	1.928	2.956	2.199	–	–	–	2.199
4 anos depois	2.757	5.185	–	–	–	–	5.185
5 anos depois	4.115	–	–	–	–	–	4.115
Estimativa acumulada na data-base	4.115	5.185	2.199	1.588	941	674	14.702
Diferenças entre estimativas finais e iniciais	3.731	4.730	1.583	1.414	516	–	–
Pagamentos acumulados na data-base	(607)	(2.512)	(639)	(37)	–	–	(3.795)
Passivo representado no quadro	3.508	2.673	1.560	1.551	941	674	10.907

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI GLOBAL SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

c. Movimentação das provisões judiciais

	Cíveis	Sinistros judiciais
Saldos em 31 de dezembro de 2024	21	13.897
Constituições	2.390	10.022
Reversões	(2.053)	(3.209)
Atualização monetária	13	3.497
Baixas por pagamento	(67)	(5.966)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	304	18.241

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: O capital social no montante de R\$ 146.408 (R\$ 72.947 em 2024), totalmente subscrito e integralizado. No exercício, houve um aumento de capital no montante de R\$ 73.461, realizado mediante a capitalização de reservas de lucros. O capital é representado por 101.247.289 (mesmo montante em 2024) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 1 de abril de 2025, foi realizada uma reorganização societária por meio do qual a HDI International AG adquiriu 100% das ações da Companhia anteriormente detidas pela HDI Global SE e HDI Global Network AG. Na mesma data, a HDI International AG integralizou o aumento de capital social da HDI Seguros mediante conferência das ações da Companhia, conforme aprova- da na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da HDI Seguros S.A. realizada em 01/04/2025 e homologada pela SUSEP através da PORTARIA/DIORE/SUSEP Nº 86 de 21 de outubro de 2025. Dessa forma, a Companhia passou a ser 100% detida pela HDI Seguros S.A. **b. Reserva legal:** Constituída na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **c. Reserva de retenção de lucros:** Refere-se à soma das parce- las não distribuídas do resultado segundo deliberação dos acionistas de forma a manter a companhia capitalizada e atender as exigências de capital. A constituição das reservas de lucros é feita com até 100% do lucro líquido remanescente após as dedu- ções legais e a constituição da reserva legal, efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui saldo de reserva de lucros de R\$ 32.569 (R\$ 73.461 em 2024), sendo reserva estatutária R\$ 29.590 (R\$ 64.211 em 2024) e reserva legal R\$ 2.979 (R\$ 9.250 em 2024). **d. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Em Assembleias Gerais Extraordinárias (AGES) realizadas ao longo exercício de 2025, foram deliberados e aprovados os pagamentos de juros sobre capital próprio, no montante bruto de impostos de R\$ 12.680 (R\$ 11.429 em 2024), calculados mediante a aplicação da taxa de juros de longo prazo sobre o patrimônio líquido e li- mitados a 50% do lucro do período antes da provisão para o imposto de renda ou saldo de lucros acumulados e reserva de lu- cros. Adicionalmente, em reunião de diretoria, foi aprovada a destinação de 25% do lucro líquido ajustado para pagamento de dividendos obrigatórios correspondentes ao exercício fiscal de 2025 totalizando R\$ 14.329. AGE de 16 de dezembro de 2025 - R\$ 12.680. RD de 30 de dezembro de 2025 - R\$ 14.329

19. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADOS

19.1. Prêmios emitidos: Os prêmios líquidos compreendem os prêmios de seguros emitidos, líquidos de cancelamentos, resi- tuições e cessões de prêmios a congêneres. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Prêmios cedidos em auferidos	Prêmios cedidos em cosseguro	Prêmios emitidos líquidos (a)	Prêmios cedidos em auferidos	Prêmios cedidos em cosseguro	Prêmios emitidos líquidos (a)
Patrimonial.....	1.423.070	94.737	1.328.333	1.402.924	171.927	1.230.997
Transporte	238.121	5.665	232.456	209.362	1.703	207.659
Responsabilidades	198.831	15.873	182.958	184.642	18.807	165.835
Riscos financeiros	12.713	1.014	11.699	33.716	788	32.928
Demais ramos	(2)	—	(2)	29	—	29
Total	1.872.733	117.289	1.755.444	1.830.673	193.225	1.637.448

(a) Os prêmios líquidos de resseguros estão assim compostos:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Bruto de resseguro	Resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Resseguro	Líquido de resseguro
Patrimonial.....	1.328.333	1.290.475	37.858	1.230.997	1.187.360	43.637
Transporte	232.456	108.118	124.338	207.659	94.344	113.315
Responsabilidades	182.958	146.736	36.222	165.835	122.743	43.092
Riscos financeiros	11.699	13.826	(2.127)	32.928	29.184	3.744
Demais ramos	(2)	(1)	(1)	29	95	(66)
Total geral	1.755.444	1.559.154	196.290	1.637.448	1.433.726	203.722

19.2. Variações das provisões técnicas de prêmios: As despesas com provisões técnicas apresentaram a seguinte variação no exercício:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Bruto de resseguro	Resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Resseguro	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos	(132.972)	126.253	(6.719)	(278.299)	256.056	(22.243)
Total da variação das provisões técnicas	(132.972)	126.253	(6.719)	(278.299)	256.056	(22.243)

19.3 Sinistros ocorridos: Os sinistros retidos compreendem as indenizações avisadas e a tabela a seguir apresenta os sinis- tros retidos brutos e líquidos de recuperação de resseguro. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

	Bruto de resseguro			Líquido de resseguro		
	Sinistro retido	Sinistralidade		Sinistro retido	Sinistralidade	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	
Patrimonial.....	(179.997)	(385.417)	15%	40%	(171.859)	(14.798)
Transportes	(158.032)	(80.552)	73%	37%	(87.972)	(63.357)
Responsabilidades	(56.311)	(35.134)	35%	22%	(35.804)	(19.781)
Riscos Financeiros	(3.582)	(368)	23%	2%	(2.860)	(78)
Demais Ramos	(4)	(115)	75%	177%	(4)	(115)
Total	(397.926)	(501.586)	25%	37%	(298.499)	(98.129)

	Bruto de resseguro			Líquido de resseguro		
	Sinistro retido	Sinistralidade		Sinistro retido	Sinistralidade	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	
Patrimonial.....	(179.997)	(385.417)	15%	40%	(171.859)	(14.798)
Transportes	(158.032)	(80.552)	73%	37%	(87.972)	(63.357)
Responsabilidades	(56.311)	(35.134)	35%	22%	(35.804)	(19.781)
Riscos Financeiros	(3.582)	(368)	23%	2%	(2.860)	(78)
Demais Ramos	(4)	(115)	75%	177%	(4)	(115)
Total	(397.926)	(501.586)	25%	37%	(298.499)	(98.129)

	Bruto de resseguro			Líquido de resseguro		
	Sinistro retido	Sinistralidade		Sinistro retido	Sinistralidade	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	
Patrimonial.....	(179.997)	(385.417)	15%	40%	(171.859)	(14.798)
Transportes	(158.032)	(80.552)	73%	37%	(87.972)	(63.357)
Responsabilidades	(56.311)	(35.134)	35%	22%	(35.804)	(19.781)
Riscos Financeiros	(3.582)	(368)	23%	2%	(2.860)	(78)
Demais Ramos	(4)	(115)	75%	177%	(4)	(115)
Total	(397.926)	(501.586)	25%	37%	(298.499)	(98.129)

	Bruto de resseguro			Líquido de resseguro		
	Sinistro retido	Sinistralidade		Sinistro retido	Sinistralidade	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	
Patrimonial.....	(179.997)	(385.417)	15%	40%	(171.859)	(14.798)
Transportes	(158.032)	(80.552)	73%	37%	(87.972)	(63.357)
Responsabilidades	(56.311)	(35.134)	35%	22%	(35.804)	(19.781)
Riscos Financeiros	(3.582)	(368)	23%	2%	(2.860)	(78)
Demais Ramos	(4)	(115)	75%	177%	(4)	(115)
Total	(397.926)	(501.586)	25%	37%	(298.499)	(98.129)

	Bruto de resseguro			Líquido de resseguro		
	Sinistro retido	Sinistralidade		Sinistro retido	Sinistralidade	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	
Patrimonial.....	(179.997)	(385.417)	15%	40%	(171.859)	(14.798)
Transportes	(158.032)	(80.552)	73%	37%	(87.972)	(63.357)
Responsabilidades	(56.311)	(35.134)	35%	22%	(35.804)	(19.781)
Riscos Financeiros	(3.582)	(368)	23%	2%	(2.860)	(78)
Demais Ramos	(4)	(115)	75%	177%	(4)	(115)
Total	(397.926)	(501.586)	25%	37%	(298.499)	(98.129)

	Bruto de resseguro			Líquido de resseguro		
	Sinistro retido	Sinistralidade		Sinistro retido	Sinistralidade	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	
Patrimonial.....	(179.997)	(385.417)	15%	40%	(171.859)	(14.798)
Transportes	(158.032)	(80.552)	73%	37%	(87.972)	(63.357)
Responsabilidades	(56.311)	(35.134)	35%	22%	(35.804)	(19.781)
Riscos Financeiros	(3.582)	(368)	23%	2%	(2.860)	(78)
Demais Ramos	(4)	(115)	75%	177%	(4)	(115)
Total	(397.926)	(501.586)	25%	37%	(298.499)	(98.129)

19.4. Custo de aquisição

	Bruto de resseguro			Líquido de resseguro		
	Sinistro retido	Sinistralidade		Sinistro retido	Sinistralidade	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	
Patrimonial.....	(179.997)	(385.417)	15%	40%	(171.859)	(14.798)
Transportes	(158.032)	(80.552)	73%	37%	(87.972)	(63.357)
Responsabilidades	(56.311)	(35.134)	35%	22%	(35.804)	(19.781)
Riscos Financeiros	(3.582)	(368)	23%	2%	(2.860)	(78)
Demais Ramos	(4)	(115)	75%	177%	(4)	(115)
Total	(397.926)	(501.586)	25%	37%	(298.499)	(98.129)

19.5. Outras receitas e despesas operacionais

	Bruto de resseguro			Líquido de resseguro		
	Sinistro retido	Sinistralidade		Sinistro retido	Sinistralidade	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	
Patrimonial.....	(179.997)	(385.417)	15%	40%	(171.859)	(14.798)
Transportes	(158.032)	(80.552)	73%	37%	(87.972)	(63.357)
Responsabilidades	(56.311)	(35.134)	35%	22%	(35.804)	(19.781)
Riscos Financeiros	(3.582)	(368)	23%	2%	(2.860)	(78)
Demais Ramos	(4)	(115)	75%	177%	(4)	(115)
Total	(397.926)	(501.586)	25%	37%	(298.499)	(98.129)

Despesas operacionais

	Bruto de resseguro			Líquido de resseguro		
	Sinistro retido	Sinistralidade		Sinistro retido	Sinistralidade	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	
Despesas com emissão de apólices	(279)	(264)		(279)	(264)	
Despesas com cobrança	(251)	—		(251)	—	
Contingências cíveis	(244)	(36)		(244)	(36)	
Encargos sociais sobre comissões	(76)	(185)		(76)	(185)	
Redução ao valor recuperável	555	(1.303)		555	(1.303)	
Outras receitas e despesas	(199)	(250)		(199)	(250)	
Total	(494)	(2.038)		(494)	(2.038)	

19.6. Resultado com resseguro

	Bruto de resseguro			Líquido de resseguro		
	Sinistro retido	Sinistralidade		Sinistro retido	Sinistralidade	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	
Patrimonial.....	(179.997)	(385.417)	15%	40%	(171.859)	(14.798)
Transportes	(158.032)	(80.552)	73%	37%	(87.972)	(63.357)
Responsabilidades	(56.311)	(35.134)	35%	22%	(35.804)	(19.781)
Riscos Financeiros	(3.582)	(368)	23%	2%	(2.860)	(78)
Demais Ramos	(4)	(115)	75%	177%	(4)	(115)
Total	(397.926)	(501.586)	25%	37%	(298.499)	(98.129)

Receita com resseguro

	Bruto de resseguro			Líquido de resseguro		
	Sinistro retido	Sinistralidade		Sinistro retido	Sinistralidade	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	
Indenizações de sinistros	302.676	408.164		302.676	408.164	
Despesas com sinistros	271.254	377.220		271.254	377.220	
Variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados	14.416	16.928		14.416	16.928	
Participação nos lucros	17.006	13.830		17.006	13.830	
Despesa com resseguro	(1.294.853)	(1.049.265)		(1.294.853)	(1.049.265)	
Prêmios de resseguro	(1.559.154)	(1.433.725)		(1.559.154)	(1.433.725)	
Variação da provisão de prêmios não ganhos	131.226	269.267		131.226	269.267	
Comissões sobre prêmios de resseguro	142.225	132.925		142.225	132.925	
Variação despesa de comercialização diferida	(4.973)	(13.211)		(4.973)	(13.211)	
Salvados e ressarcidos	(4.177)	(4.521)		(4.177)	(4.521)	
Total de Resultado com resseguro	(992.177)	(641.101)		(992.177)	(641.101)	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA	Rogério do Nascimento	Mirela Barboza Pontes
Wilm Langenbach - Presidente	Eduardo Stefanello Dal Ri - Diretor Presidente	Contador	Atuária Responsável Técnico
Nicolas Masjuan - Vice-Presidente	Reinaldo Amorim Lopes - Diretor Vice-Presidente	CRC 1SP259014/O-4	MIBA 1916
Maximiliano Javier Casas Sanchez	Igor Di Beo - Diretor Vice-Presidente		
Guillermo Eduardo Leon	Karen Ferraz de Aguiar Schiavon - Diretora de Controles Internos		

O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 da HDI Seguros S.A.

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

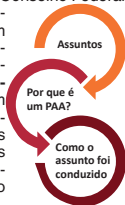
Aos Acionistas e Administradores da HDI Global Seguros S.A. - São Paulo - SP - CNPJ: 18.096.627/0001-53

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da HDI Global Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2025, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade

HDI GLOBAL SEGUROS S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas HDI Global Seguros S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da HDI Global Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Mensuração das Provisões Técnicas (Notas 3.7, 3.8 e 16) A Seguradora possui passivos relacionados a contratos de seguros, em sua maioria referentes a ramos elementares e grandes riscos, denominados Provisões Técnicas, dentre elas destacamos a Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG), Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), bem como efetua testes para avaliar a suficiência das mesmas por meio do Teste de Adequação de Passivos (TAP). O processo de determinação e mensuração das provisões técnicas requer julgamentos e envolvimento de atuários na determinação de metodologias e premissas que incluem, entre outras, estimativas quanto ao desenvolvimento dos prêmios emitidos, sinistros incorridos e pagos e taxa de desconto. Devido à relevância das provisões técnicas oriundas dos contratos de seguros e o impacto que eventuais mudanças nas premissas destas provisões poderiam causar nas demonstrações financeiras, consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria.	Em conjunto com nossos especialistas da área atuarial, efetuamos, entre outros procedimentos, a avaliação da razoabilidade das metodologias e premissas utilizadas pela administração na mensuração das provisões técnicas e do Teste de Adequação de Passivos (TAP), tais como a seleção de fatores de desenvolvimento de prêmios emitidos e sinistros incorridos e pagos, e taxa de desconto, e comparamos, quando aplicável, com as premissas utilizadas pelo mercado e/ou com os dados históricos da Seguradora. Nossos procedimentos incluíram também a confirmação de que as metodologias foram implementadas substancialmente, de acordo com as notas técnicas atuariais vigentes, pela Seguradora para as provisões de PPNG, IBNR e PSL. Quanto às bases de dados utilizadas na mensuração das provisões técnicas, efetuamos teste, em base amostral, da acuracidade das informações dos campos críticos utilizados na mensuração dessas provisões técnicas. Consideramos que as metodologias e premissas utilizadas na mensuração dessas provisões técnicas são consistentes com as informações obtidas no curso de nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem: • conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o

planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificados durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>